

ao Batista

O relatório apresentado pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Município de Cabo apresenta um relatório simples porém com um resultado muito bastante satisfatório quanto a meta e encaminhamento o prazo e seu regular.

Do 760 alunos matriculados 710 chegam ao final (93.4%), e o encaminhamento ao ensino regular; dos 710 que permaneceram 250 foram matriculados (35.2%).

Para seu conhecimento e devolução a secretaria para o arquivo pois o resultado do 85.

04.09.86

Assinado

LOBATO,

ALBUQUERQUE

em 04/09/86

Até



Prefeitura Municipal do Cabo

Praça Ministro André Cavalcanti - s/n - Cabo - PE
Fones: 521-0952 / 521-0904

Em, 13/05/86.

Ofício nº 219/86

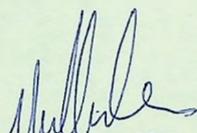
Da : Secretaria Municipal de Educação

Ass: Encaminhamento (faz)

*A Inf. da cidade
27.05.86*

Em atendimento ao Of. Circ. nº 0055 - MEC/SEPS/SDE/COEPE, datado de 24.04.86, estamos encaminhando o Relatório Final do Projeto de Alfabetização de Crianças e Adolescentes fora da Escola no ano de 1985.

Atenciosamente,


Maria Mirtes Cordelto Rodrigues
Secretária de Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus

Coordenadoria de Ensino Regular de 1º Grau

Ao: Sr. GENTÍLIO DE ALENCAR

Coordenador da COEPE.

Registrado MEC/SEPS/SDE/COEPE
em 22 / 05 / 86

Vida nova pra cidade.

Prefeito Elias Gomes



Prefeitura Municipal do Cabo

Praça Ministro André Cavalcanti - s/n - Cabo - PE

Fones: 521-0952 / 521-0904

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA -- ANO DE 1985 RELATÓRIO FINAL

1) Quanto ao Aproveitamento:

O Projeto de Alfabetização de Crianças e Adolescentes (9 a 14 anos) fora da Escola, contou com uma matrícula inicial de 760 alunos, sendo 420 na 1ª série e 340 na 2ª série do 1º grau, encerrando o ano letivo com um total de 710 alunos. O que consideramos bastante positivo.

Durante este ano, serão mantidos 460 alunos do ano passado, tanto os reprovados como os aprovados para a 2ª série do 1º grau. Os alunos absorvidos pelo Sistema Educacional do Município foi em número de 250 na 3ª série do 1º grau, visto que as Escolas Comunitárias, mantidas pelas Associações de Moradores, em Convênio com esta Secretaria, funciona com turmas de 1ª e 2ª séries dada a carência destes bairros.

O número de evasões foi de 50 alunos, principalmente na época do corte de cana, visto que os mesmos se constituem força de trabalho para a contribuição no orçamento familiar.

2) Quanto à Metodologia utilizada:

A metodologia foi pensada levando em conta o tipo de clientela que pretendíamos atender: um método baseado na seleção de palavras retiradas, também, do seu universo vocabular, contendo um profundo significado sociológico e uma riqueza fonética que permitisse uma conscientização de sua ação enquanto sujeito criador de sua comunidade, sua cidade e seu país.

A sistemática de avaliação foi a seguinte:

- Com o aluno:

- no acompanhamento diário de seu desempenho em sala de aula;
- através do instrumento de avaliação escrita (teste) em cada final de unidade.

- Com a família:

- através de reuniões mensais com os pais discutindo sobre o desenvolvimento de seus filhos, como também suas dificuldades e alternativas de superação das mesmas.



Prefeitura Municipal do Cabo

Praça Ministro André Cavalcanti - s/n - Cabo - PE
Fones: 521-0952 / 521-0904

- Com os professores:

- através de reuniões pedagógicas periódicas com a supervisão e coordenação do Projeto;
- através da participação dos professores nas reuniões de Associações de Moradores de cada Comunidade, como espaço de uma discussão mais ampla.

3) Acompanhamento:

A orientação pedagógica foi ministrada mensalmente, através de Reuniões de Planejamento e Avaliação de Atividades vivenciadas durante o ano letivo; enquanto que a supervisão atuou semanalmente nestas Unidades Escolares Comunitárias, a fim de observar e orientar na aplicação dos conteúdos programáticos elaborados pelas próprias professoras, coordenação e supervisão.

A Secretaria fornece às Escolas Comunitárias quotas de Gêneros Alimentícios da Merenda Escolar que recebe da FAE - Fundação de Assistência ao Estudante; a distribuição e controle é feita pela Supervisora Municipal da Merenda Escolar, que visita as mesmas orientando as merendeiras no que for preciso. Foi distribuído entre as escolas material e livros didáticos a serem utilizados pelos alunos.

4) Perspectivas para o Projeto de Alfabetização de Crianças e Adolescentes fora da escola em 1986:

O presente Projeto estabeleceu para sua meta de atendimento um total de 900 crianças (9 a 14 anos) das periferias pobres do nosso Município.

Quanto às formas alternativas de atendimento à clientela, o Projeto ratifica a metodologia adotada em 1985, buscando oferecer às crianças e adolescentes das periferias uma educação que possibilite seu desenvolvimento integral, através de:

- a) um conteúdo programático coerente com sua realidade social;
- b) uma metodologia e uma prática pedagógica que leve a um envolvimento e conseqüente comprometimento com a comunidade onde a escola e sua casa se encontram inseridas;
- c) um real envolvimento da comunidade na vida da escola por meio da dinâmica da participação nas discussões, decisões e concretização de uma consciência comunitária mais ampla.

A sistemática de avaliação da aprendizagem utilizada neste ano foi a mesma do ano anterior, ratificando a importância do acompanhamento nos três níveis.



Prefeitura Municipal do Cabo

Praça Ministro André Cavalcanti - s/n - Cabo - PE

Fones: 521-0952 / 521-0904

Quanto a duração do ano letivo, iniciamos em fevereiro e encerramos em dezembro de 1986.

A carga horária mínima diária é de 03:40h (três horas e quarenta minutos), tendo os seguintes horários em funcionamento:

- de 07:00h às 10:40h
- de 10:40h às 14:20h
- de 14:20h às 18:00h.

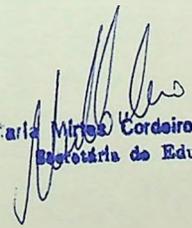
O número de alunos por turma é de 40 perfazendo um total de 960 alunos, já que contamos com um total de 24 turmas funcionando.

Os critérios utilizados para o recrutamento do professor foram os seguintes:

- compromisso com a comunidade onde mora e onde também vai trabalhar;
- que estivesse cursando pelo menos o 2º grau. ?

O salário é fixado na base de 1 (hum) salário mínimo. Através do Convênio firmado com as Associações de Moradores e esta Secretaria Municipal de Educação que repassam estes recursos.

Assim exposto, todo esforço realizado é no intuito de uma prática educativa alternativa de atendimento coerente com as crianças e a dolescentes do meio popular, possibilitadora de uma transformação social e de mentalidade.


Maria Mirza Cordeiro Rodrigues
Secretária de Educação